



MARIADITA

SENEPOL

JAGUARIÚNA



Você sabe o que é planejamento sucessório?

Planejamento sucessório e patrimonial, termos que estão na "moda", não é? Mas você sabe do que realmente se trata? Neste artigo vou trazer de forma breve um pouco de informação sobre este tema, então boa leitura!

Resumindo, o planejamento sucessório nada mais é do que o modo, o processo sob o qual será realizado a sucessão do seu patrimônio após a morte do titular dos bens. E é nesta fase que será feito um levantamento de todos os bens e assim será realizado um estudo para verificar a melhor forma da transferência destes aos herdeiros.

Neste estudo busca-se o melhor caminho a seguir, uma organização financeira, pois estamos tratando de uma vida de trabalho, aquisições e investimentos que serão transmitidos aos herdeiros, visando que não haja perdas desnecessárias, assim como altos gastos com processos judiciais e impostos no momento que essa transmissão será necessária.

Observando todas as regras legais, o interessado durante esse processo, essa organização, poderá definir quem serão os beneficiários do seu patrimônio, decidir qual será a porcentagem da sua herança que caberá a cada um deles permitindo assim uma transferência mais simples, mais tranquila e com certeza mais segura, evitando riscos de alguma ilegalidade no processo, e principalmente o risco das brigas e discussões sem fim dentro do núcleo familiar. Falando na legalidade, devemos levar

em consideração a legislação Brasileira e nesta, no nosso Código Civil, temos que 50% do valor dos bens que envolvem a sucessão patrimonial, deverão (não é uma opção) ser destinados aos herdeiros necessários, o que no Direito é chamado de herança legítima.

São considerados os herdeiros necessários os descendentes diretos, que são os filhos e o cônjuge, nos casos em que o casamento for em comunhão parcial de bens, sendo este um dos regimes mais utilizados. Na possibilidade de não se ter os filhos será transmitido aos ascendentes, sendo assim, essa fatia de 50% deverá ser transmitida de forma obrigatória, aos pais e ao cônjuge, na comunhão parcial de bens.

Então sobre os outros 50% que são denominados como "quota disponível", este sim podem ser divididos conforme a vontade do interessado, sendo assim, pode ser destinado a qualquer outra pessoa, membro ou não da família, inclusive por testamento.

É importante frisar que para elaborar um planejamento sucessório, a distribuição dos bens e direitos, deve-se respeitar sempre os artigos do nosso Código Civil conforme já citado, para que não haja ilegalidade na mesma.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!





AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

CESTAS

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) adquiriu 12.692 cestas de alimentos que serão destinadas ao atendimento aos povos indígenas Yanomamis. Serão investidos R\$ 5,2 milhões, o que representa uma economia de, pelo menos, R\$ 1,4 milhão, motivado por um deságio de 21,22% no preço de abertura do leilão. A Conab deverá recepcionar os produtos e entregá-los à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e à Força Aérea Brasileira (FAB), que ficarão responsáveis pela distribuição final aos indígenas Yanomamis.

CRÉDITO

O desembolso do crédito rural totalizou R\$ 267,5 bilhões no Plano Safra 2022/23, no período de julho/2022 até março/2023. Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R\$ 160 bilhões. Já as contratações das linhas de investimentos totalizaram mais de R\$ 72,7 bilhões. As operações de comercialização atingiram R\$ 21,7 bilhões e as de industrialização, R\$ 13 bilhões.

AMAZÔNIA LEGAL

Na perspectiva de consolidar um modelo de agropecuária sustentável que viabilize a autonomia financeira aos produtores rurais, assentados da reforma agrária e povos tradicionais nos nove estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) lançou o Plano de Desenvolvimento Agropecuário da Amazônia - Plano Amazônia + Sustentável.

ANGOLA

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, recebeu o Ministro das Relações Exteriores de Angola, Tete Antonio e comitiva. Durante a reunião, os ministros reforçaram a importância do diálogo entre os países, que são parceiros comerciais. O Brasil foi o quinto parceiro comercial nas

importações de Angola em 2021. Os principais produtos exportados pelo Brasil para o mercado angolano foram carne de frango in natura, açúcar refinado, demais preparações de carnes, trigo e carne suína in natura.

PAZ

O início de 2023 tem sido marcado pelo aumento do número de invasões de terras Brasil afora. Em diversas regiões do país é possível presenciar ocupações ilegais de propriedades privadas, de forma contínua e ordenada. E os impactos que têm início no campo, se lam o panorama de preocupação na mesa de cada brasileiro. O que se busca, diante dos acontecimentos, é a recuperação da ordem, a garantia de segurança jurídica, a oferta de comida de qualidade com preço justo à população, mas especialmente, a paz no campo, é a posição da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

AGRISHOW 2023

A Agrishow 2023 – 28ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, que acontece entre os dias 1 e 5 de maio, em Ribeirão Preto/SP, em novo horário, das 9h às 18h, ressaltará a pujança do agronegócio brasileiro para atender as demandas por alimentos, fibras e energia sustentável no mercado interno e externo. Durante coletiva de imprensa, Francisco Matturro, presidente da Agrishow 2023, afirmou que a feira é dedicada a todos os tamanhos de propriedades e prioriza esse relacionamento entre os produtores e as empresas.

PARTICIPAÇÃO

É cada vez maior o desempenho dos instrumentos de captação privada de recursos no agronegócio, indicou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em recente boletim. A partir de dados coletados junto a entidades registradoras de ativos, como a B3, e órgãos como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central, o mi-

nistério registrou um considerável crescimento no estoque de recursos dessas ferramentas de financiamento.

BANANA

O Estado de São Paulo é maior produtor de banana do país, com 1 milhão de toneladas produzidas por ano, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA). É inegável a importância socioeconômica da bananicultura para São Paulo e para o Brasil. Investindo nesse setor de extrema importância, a Secretaria de Agricultura recebeu a Associação do Bananicultores do Vale do Ribeira (ABAVAR). Os produtores Ezio Carlos Borges, diretor presidente da ABAVAR e Jeferson Magario, diretor vice-presidente, foram recebidos pelo secretário de Agricultura, Antonio Junqueira.

RESÍDUOS

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, dias (4 e 5), do Fórum de Valorização Energética de Resíduos, em Brasília (DF). O evento, em sua 4ª edição, foi promovido pela Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (Abren) e contou com a presença de parlamentares, representantes e especialistas do setor. Segundo a Abren, nos próximos dez anos, são esperados investimentos em usinas de recuperação energética de resíduos no Brasil na ordem de R\$ 25 bilhões. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista
Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

PICAZO



MUNDO PET

Pets podem usar Floral?



O floral, é um medicamento homeopático natural e se popularizaram também para o uso em pets. Eles não apresentam contraindicações e são preparados de maneira natural para ajudar no equilíbrio das emoções e problemas comportamentais dos

bichinhos, além de ser um método indolor.

Os florais foram inventados pelo Dr. Edward Bach, em 1930, que estudava as flores, seus efeitos e propriedades. Por isso, como o nome indica, nos florais a essência das flo-

res é extraída e utilizada para tratar problemas emocionais. Esta essência pode ser utilizada pura ou diluída dependendo do que se está buscando cuidar.

Nos animais o floral pode ajudar a mudar certos comportamentos indesejáveis e ter um temperamento mais tranquilo, ajudando na sensação de medo, agitação e contribuindo para mudança de hábitos, como se lambe demais ou comer as próprias fezes. E também, com um diagnóstico preciso é possível tratar ansiedade canina com floral.

Como dar floral para o meu pet?

É possível encontrar florais em gotas ou em sprays. A versão em gotas pode ser ministrada diretamente na boca do animal, você ainda pode colocar as gotas no recipiente que o seu bichinho toma água. Há também a opção em spray, que pode ser borrifada diretamente no próprio animal, ou no ambiente que o bichinho mais

fica, como a cama ou gaiola.

Motivos usar o tratamento com floral:

Sem estresse para o tutor e o animal. Como o floral é líquido ou spray não é preciso fazer com que o animal engula nenhum comprimido, evitando dificuldade ou algum tipo de dor.

O floral não tem efeito colateral. O tratamento é natural e não usa nenhum tipo de química que possa prejudicar os órgãos do animal.

Não tem restrição de raça, idade ou porte. Um filhote pode tomar florais, assim como um animal idoso.

Muitos fatores podem influenciar na mudança de humor e comportamento dos bichinhos. Como alteração na rotina, mudanças no ambiente, falta de exercícios e hábitos pouco saudáveis e até mesmo os sentimentos do próprio tutor, que muitos animais conseguem perceber. Os florais, naturais e pouco invasivos, são uma boa opção de tratamento para ajudar no comportamento do seu bichinho.